



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
FERRAGUDO**
CONCELHO DE LAGOA

ATA Nº29 DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO
-----DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS-----

-----Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu-se esta Assembleia, na Casa do Real Compromisso Marítimo, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

A esta reunião, compareceram a Presidente da Mesa, **Susana Isabel Afonso Silva Fachadas**, primeiro secretário **Nélson Félix Romão Cintra**, segundo secretário **Laura Cristina Santos Vicente** e os membros **Fernando Cristina** do PS, **Carlos Natal** e **Mónica Tomás** do PSD, e em representação do executivo, o presidente da Junta de Freguesia **Luís Alberto** e **Miguel Cristina** (secretário). -----

Deu-se por aberta a sessão às 21:40h, onde se prosseguiu para a votação da ata da última assembleia tendo a mesma sido aprovada com uma abstenção. -----

Não havendo nenhuma questão a apresentar, prosseguiu a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**Ponto 1** – Apreciação de informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Não havendo nenhuma questão a apresentar passou-se à discussão do ponto 2. -----

-----**Ponto 2**- Apreciação e votação de proposta para constituição de comissão para comemoração dos 500 anos de Ferragudo -----

A **presidente da mesa** questionou se todos os membros haviam recebido a proposta, e todos informaram que sim. O deputado **Carlos Natal** pediu para interceder e quis congratular a iniciativa de se criar uma comissão para comemorar os 500 anos de Ferragudo, mas referiu que possuía algumas dúvidas relativamente a esta iniciativa, nomeadamente pelo facto da mesma ser feita por alguém exterior à junta, não compreendendo, portanto, porque é que a junta teria de a aprovar em assembleia. -----

O **presidente da junta** explicou aos presentes que após uma conversa com o Ferragudense em questão, pediu a este um enquadramento histórico e aquilo que se pensava fazer. Após a receção do documento enviado pelo cidadão, e como está escrito no documento enviado a todos os presentes, há uma proposta que foi aprovada em junta de freguesia, para a criação de uma comissão provisória, de forma a que até ao final do ano se possa estudar toda esta situação com os membros da assembleia e da junta de freguesia e com um membro da Câmara Municipal de forma a verificar-se qual é a melhor forma de se criar esta comissão, que irá trabalhar no final deste mandato e nos próximos quatro anos. -----

O presidente explicou ainda que o que se estava a propor era que a assembleia tivesse conhecimento desta comissão, e que colaborasse, uma vez que se propõe que para esta comissão façam parte três membros da assembleia. -----

O deputado **Carlos Natal** voltou a interceder e referiu que entendia as razões, mas que não considerava que uma pessoa exterior à junta apresentasse uma proposta, e que esta tivesse de ser apreciada e votada em assembleia. O **presidente** respondeu e referiu que o se pretende é a nomeação de 3 elementos da assembleia para fazerem parte desta comissão. O deputado **Carlos Natal** interveio e referiu que a assembleia não podia votar uma eleição de membros da assembleia para uma situação particular, ao que o **presidente**

da junta referiu que havia deixado de ser particular pois a mesma havia sido aprovada em reunião de junta. O deputado **Carlos Natal** voltou a interceder e diz que o documento vem remetido por um particular de nome David Roque que é exterior à junta, logo a assembleia não o poderia aprovar. Se o mesmo tivesse sido remetido em nome da junta de freguesia, já não apresentava objeções à votação do mesmo na assembleia. -----

O **presidente da junta** releu o documento e referiu que no final do documento vinha escrito que o mesmo havia sido analisado em reunião de junta no dia 04/07/2016 e que a junta de freguesia decidiu constituir uma comissão nos moldes descritos e propôs à assembleia a sua análise e nomeação de 3 membros. Assim o presidente voltou a enaltecer que foi a junta de freguesia que aprovou o documento e que estava a submetê-lo à assembleia. ----

O deputado **Carlos Natal** voltou a intervir referindo que concorda com tudo o que foi dito e não mete em causa a constituição da comissão, mas apenas considera que esta proposta sendo de alguém exterior à junta e à assembleia não deveria de ter sido descrita assim, mas que deveria ter sido assumida pela junta e a junta a apresentasse. -----

O **presidente** enalteceu aos presentes que estamos a votar uma proposta da junta de freguesia para a criação da comissão da própria junta de freguesia. A junta de freguesia quer que esta ideia perdure e procura a melhor forma de enquadrar tudo, sendo que será uma comissão provisória. -----

A **presidente da mesa** propôs que se procedesse à votação e o deputado **Carlos Natal** expôs que votava contra a votação deste ponto. Assim a **presidente da mesa** propôs que a discussão deste ponto passasse para a próxima assembleia, de forma a que estejam presentes todas as forças políticas, e iria entrar em contacto com os membros de todos os partidos por forma a enquadrar um elemento de cada partido nesta comissão. -----

O deputado **Carlos Natal**, questionou os presentes se a comissão pertencia à junta e foi explicado pelo presidente da junta que sim, e informou que esta comissão será provisória, podendo ou não deliberar a inclusão dos 3 membros da assembleia na constituição desta comissão. -----

O deputado **Nelson Cintra** pediu para intervir e deu a sugestão já apresentada de que deveria ser eleito um elemento de cada partido na constituição da comissão. -----

O deputado **Carlos Natal** interveio e salientou que apesar de concordar com a proposta apresentada, pensa que deveriam ser acrescentados pontos que pensassem por exemplo no futuro urbanístico de Ferragudo, uma vez que pelas fotos observadas na sala onde se encontrava a decorrer a reunião, a vila de Ferragudo tinha uma imagem espetacular no passado, mas no presente são poucas as imagens que mostram o Ferragudo atual. -----

A **presidente da mesa** informou que ia realizar o envio do email, para que cada partido nomeasse um elemento no prazo de quinze dias, para a constituição da comissão. -----

Procedeu-se a votação da realização do envio de um email com a proposta aos partidos, voto que foi aprovado por unanimidade. -----

A **deputada Mónica Tomas** questionou quem iria eleger os elementos de cada partido e a **presidente da mesa** informou que a melhor forma seria o próprio partido escolher o seu representante tendo sido esta decisão aprovada por todos os elementos da assembleia. --

Terminado a discussão dos pontos passou-se à aprovação da ata por minuta da reunião de assembleia do dia 26 de setembro de 2016. Em primeiro lugar procedeu-se à votação da ata de junho de 2016 que foi aprovada com 1 abstenção. Na discussão do ponto 1, ninguém apresentou questões. Na discussão do ponto 2, o deputado Carlos Natal deu os parabéns à iniciativa apresentada, no entanto apresentou algumas dúvidas, nomeadamente o facto desta proposta para constituição de comissão ter sido feita por alguém exterior a junta e questionou a necessidade da assembleia ter de aprovar tal decisão. O presidente da junta respondeu, referindo que a junta de freguesia tinha aprovado o documento e tomou a proposta como sua e por isso trouxe a votação. Foi deliberado em assembleia a realização de um contacto com todos os partidos para a escolha de um elemento de cada partido para a constituição desta comissão de 3 elementos. Assim a minuta da ata do dia 26 de setembro 2016 foi aprovada por unanimidade. -----

Sem nada mais a haver a tratar, a presidente da mesa, deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e vinte e oito minutos, tendo eu, segunda secretária, para que conste lavrado a presente ata, tendo de seguida sido aprovada por minuta que irá ser assinada por todos os presentes. -----
